



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia Licenciatura

Componente curricular: Geografia dos Solos – GCH623

Fase: 4ª fase (noturno)

Ano/semestre: 2016/1

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: William Zanete Bertolini

Atendimento ao Aluno: nas quintas-feiras das 13h30 às 16h30 preferencialmente mediante agendamento via e-mail william.bertolini@uffs.edu.br.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de graduação em Geografia - Licenciatura tem como propósito a formação de profissionais da área de Geografia, voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, à implementação, à pesquisa científica e à avaliação do processo ensino-aprendizagem no ensino Fundamental e no ensino Médio.

3. EMENTA

O solo enquanto recurso natural. Pedogênese e fatores de formação do solo. Processos pedogenéticos gerais e específicos. Constituintes do solo. Noções de química e física do solo. Classificação e distribuição das principais classes pedológicas no Brasil. Inter-relações entre morfogênese e pedogênese. Erosão e fatores associados. Conservação do solo. Prática como componente curricular em região significativa à temática.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Compreender a pedogênese em seus aspectos físicos e químicos básicos e as relações com os diferentes tipos de solos.

4.2. ESPECÍFICOS

Compreender o solo enquanto recurso natural, sua importância para a sociedade, a biodiversidade e a geodiversidade.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Encontro	Conteúdo(s)
29/02/2016	Apresentação do componente curricular. Solo: o que é? A pedologia e o estudo dos solos. O solo enquanto recurso natural e elemento do espaço geográfico.
07/03/2016	Gênese e formação do solo. Fatores de formação do solo (material de origem, clima, relevo, organismos e tempo).
14/03/2016	Constituintes do solo. Minerais primários e secundários. Matéria orgânica. Água e ar do solo. Organismos do solo.

21/03/2016	Princípios de química do solo. Origem e importância das cargas do solo. Conceitos ligados à química e fertilidade (CTC, eutrofia, distrofia).
28/03/2016	Processos gerais e específicos de gênese do solo (adição, perda, transformação, translocação, latossolização, podzolização, hidromorfismo, halomorfismo e calcificação)
04/04/2016	Morfologia e descrição de perfis de solo. Cor. Textura. Estrutura. Consistência. Porosidade. Cimentação. Transição entre horizontes.
11/04/2016	Revisão e esclarecimento de dúvidas. 1ª avaliação escrita (NP1)
18/04/2016	Classificação de solos. Definição de perfil, horizontes e camadas. Horizontes diagnósticos de superfície e subsuperfície.
25/04/2016	Classificação de solos. Definição de perfil, horizontes e camadas. Horizontes diagnósticos de superfície e subsuperfície. A classificação brasileira de solos e as principais classes de solos no país.
30/04/2016 (sábado)	Aula de campo no campus: descrição morfológica de um solo
09/05/2016	Solos do Brasil e suas relações com a paisagem. Relações pedologia x geomorfologia x geologia.
16/05/2016	Exercício avaliativo em grupo (NP2)
23/05/2016	Erosão e conservação dos solos. Fatores relacionados à erosão. Procedimentos de conservação do solo.
30/05/2016	Seminários (NP3)
06/06/2016	Seminários (NP3)
13/06/2016	2ª avaliação escrita (NP4)
20/06/2016	Exame de recuperação da 2ª avaliação escrita
27/06/2016	

Trabalho de campo e prática de observação: em Chapecó com o objetivo de descrever e analisar fisicamente a morfologia de um solo.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas com uso de recursos como *data show*, amostras e mapas.

Leitura de artigos científicos e textos.

Seminários sobre temas específicos a serem apresentados pelos estudantes. Sugestões de temas à escolha são:

* equação universal de perdas de solo com estudo de caso.

- * aspectos vegetacionais que influenciam na proteção do solo.
- * biota do solo
- * remediação de áreas degradadas
- * história da pedologia
- * solos e agricultura
- * classificações de suscetibilidade do solo
- * solos de Santa Catarina
- * paleossolos
- * relação solos, rochas e paisagem

Os seminários não devem constituir momentos de leitura de textos, nem de slides. Devem servir ao aprimoramento da oralidade, do diálogo e do debate mediante temas de interesse da disciplina. Serão realizados em grupos de alunos e a nota será individual.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

NP1: 1ª avaliação escrita – 10 pts – peso 25%. Não haverá recuperação para este instrumento de avaliação.

NP2: exercício em grupo – questão(ões) dissertativa(s) entregues individualmente – 10 pts – peso 25%. Haverá recuperação para este instrumento de avaliação.

NP3: Seminário – 10 pts – peso 25%. Não haverá recuperação para este instrumento de avaliação.

NP4: 2ª avaliação escrita – 10 pts – peso 25%. Haverá recuperação para este instrumento de avaliação.

Média Final = média ponderada de todos os instrumentos de avaliação. Média para aprovação no componente curricular = 6,0 pts.

Este PLANO DE ENSINO poderá sofrer alterações durante o semestre, as quais serão acordadas entre o professor e os alunos.

Os trabalhos escritos devem ser entregues em papel. Não serão aceitos trabalhos via e-mail. Os trabalhos entregues fora do prazo serão avaliados em metade dos pontos. **NÃO DESPERDICE PAPEL. IMPRIMA FRENTE E VERSO.**

O CRONOGRAMA é flexível, sujeito a modificações por motivo relevante e/ou em razão de negociação entre professor e alunos.

FREQÜÊNCIA: Não há abono de falta e para solicitar justificativa de falta o aluno deverá entrar com processo seguindo normas da UFFS. A frequência mínima do aluno durante toda a disciplina deve ser de 75%.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Haverá oportunidade de recuperação para a 2ª avaliação escrita individual (NP4) e para o trabalho em grupo (NP2), em caso de necessidade – nota inferior à 6.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Rio de Janeiro: Embrapa, 2006. 306 p.

GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M. **Erosão e Conservação dos Solos**: conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 340 p.

KER, J. C.; CURTI, N.; SCHAEFER, C. E. G. R.; VIDAL-TORRADO, P. **Pedologia**: Fundamentos. Viçosa:

Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2012. 343 p.

LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 216 p.

SANTOS, R. D. et al. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 5. ed. revisada e ampliada. Viçosa: SBCS/CNPS EMBRAPA, 2005. 92 p.

RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S. B. de; CORREA, G. F. **Pedologia: base para distinção de ambientes**. 2. ed. revista e ampliada. Viçosa: NEPUT, 1997. 367 p.

8.2 COMPLEMENTAR

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. São Paulo: Ícone Editora. 1999. 355 p.

ESPÍNDOLA, C. R. **Retrospectiva crítica sobre a pedologia: um repasse bibliográfico**. Campinas: Unicamp, 2008. 400 p.

IBGE. **Manual Técnico de Pedologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. (Série Manuais Técnicos em Geociências, n. 4). Disponível online.

IBGE; EMBRAPA SOLOS. **Mapa de solos do Brasil**. 1:5.000.000. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível online.

LEPSCH, Igo F. **19 lições de pedologia**. Oficina de Textos, 2011.

QUEIROZ NETO, J. P. de. Geomorfologia e Pedologia. **Revista Brasileira de Geomorfologia**, v. 1, n. 1, p. 59-67, 2000.

QUEIROZ NETO, J. P. de. O estudo de formações superficiais no Brasil. **Revista do Instituto Geológico**, v. 22, n. 1/2, São Paulo, 2001. p. 65-78.

VIDAL-TORRADO, P.; LEPSCH, I. F.; CASTRO, S. S. de. Conceitos e aplicações das relações pedologia-geomorfologia em regiões tropicais úmidas. **Tópicos Ci. Solo**, v. 4, 2005. p. 145-192. Disponível online.

8.3 SUGESTÕES

AUBERT, G.; CAILLEUX, A. Esboço de um estudo sobre solos. **Boletim Geográfico**, n.168. p.245-267, 1962.

BATISTA, Moema de A.; PAIVA, Denise W. de.; MARCOLINO, Alexandre. **Solos para todos**. Perguntas e respostas. Série Documentos, n.169. Embrapa. Rio de Janeiro. 88 p, 2014. Disponível online no site da Embrapa.

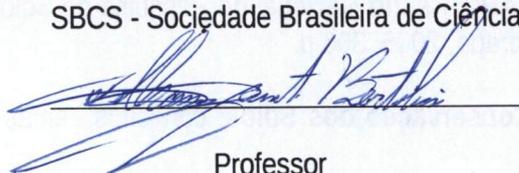
CAPECHE, Claudio L. **Noções sobre tipos de estrutura do solo e sua importância para o manejo conservacionista**. Comunicado Técnico n.51. Embrapa, Rio de Janeiro. 2008. Disponível online.

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS). Disponível online em: http://www.sbcs.org.br/?post_type=boletim

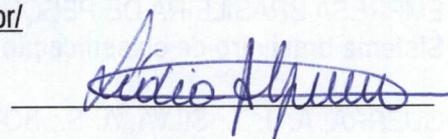
SCHAEFFER, C. E. R. ; MARQUES, A. F. S. M.; CAMPOS, J. C. F. Origens da Pedologia do Brasil: Resenha Histórica. **Revista Geonomos**, Belo Horizonte, Vol. 1, pp.1-15, 1999.

Web site Pedologia Fácil – Hélio do Prado. <http://www.pedologiafacil.com.br/index.php> Acessado em 25/06/2015.

SBCS - Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. <http://www.sbcs.org.br/>



Professor



Coordenador do curso
STARE 1333233